



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM TURISMO DA UEPG  
SINAES – ENADE 2009**

**Ponta Grossa**

**2012**

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Nicolý Talita Hrycyna Belo

Giane Correia Silva

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE.....	5
2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes .....	5
3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....	6
4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais .....	6
5. Quanto à avaliação do corpo docente .....	7
6. Quanto ao número de estudantes matriculados .....	7
7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	7
8. Quanto à classificação do curso de Bacharelado em Turismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE .....	7
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>8</b>

## APRESENTAÇÃO

O curso de *Turismo* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2009. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Turismo* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2009. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Turismo*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

## 1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 36 (trinta e seis) estudantes *concluintes* inscritos 32 (trinta e dois) participaram do ENADE 2009. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 61,775 e no componente de formação específica 72,6156. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,33.
- Dos 29 (vinte e nove) estudantes *ingressantes* inscritos 26 (vinte e seis) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 60,6192 e no componente específico foi de 61,5154. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,7996.
- A nota final do curso de Turismo no ENADE foi de 4,33, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,72 definindo o conceito final 4 no conceito IDD.

## 2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida por 54 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,6852, ou seja, 68,5% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Turismo são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,43.

### **3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso**

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

- A - SIM, todos os aspectos;
- B - SIM, a maior parte dos aspectos;
- C - Somente alguns aspectos;
- D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida por 55 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,6182, ou seja, 62%. Apontaram que o plano contém os aspectos citados e 38% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 3,09.

### **4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais**

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A- Nenhuma escolaridade
- B- Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C- Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D- Ensino Médio
- E- Ensino Superior
- F- Pós-graduação

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,355, ou seja 35,5% e 0,261, ou seja, 26,1%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 65,5% e 73,9% nos demais níveis de ensino.

A proporção de respostas E/F referente à escolaridade das mães dos estudantes concluintes e ingressantes foi de 0,407, ou seja 40,7% e 0,348, ou seja, 34,8%, respectivamente, onde declararam que a escolaridade dos pais no Ensino Superior e na Pós-graduação e 59,3% e 65,2% nos demais níveis de ensino.

## **5. Quanto à avaliação do corpo docente**

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Turismo foram coletados do Censo da Educação Superior 2009. Dos 15 (quinze) 80% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 20%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 1,86. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

## **6. Quanto ao número de estudantes matriculados**

No ano de 2009, estavam matriculados no curso de Turismo 117 estudantes.

## **7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC**

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Turismo alcançou uma nota de 3,48 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

## **8. Quanto à classificação do curso de Turismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE**

O curso de Turismo obteve o conceito ENADE contínuo 4,33 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Classificação</b>
IES nacionais avaliadas	6º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	5º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

### **Considerações Finais**

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Turismo, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES, a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 72,61 pontos, o conceito 5 no ENADE e o conceito 4 no IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Turismo entre os cinco melhores do país e o primeiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso foi considerada boa por 68,5% dos estudantes. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 47,4% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. As fragilidades do curso evidenciadas na avaliação dos estudantes foram à organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,39 e a qualificação do corpo docente em nível de doutorado.